

## **Tópicos Avançados em Performances Culturais III**

### **PERFORMANCES SONORAS DO AUDIOVISUAL BRASILEIRO CONTEMPORÂNEO**

Carga Horária: 64h/a (4 créditos)

Horário (encontros via Google Meet): segunda-feira, das 19h às 22h  
06/12/2021 a 14/04/2022 (recesso de 24/12/2021 a 15/01/2022)

#### **Ementa:**

Panorama sobre o status das pesquisas sobre som e música no audiovisual que vêm sendo realizadas no Brasil atualmente. Teorias, métodos e práticas das performances sonoras contemporâneas em audiovisual, em suas mais variadas manifestações. Relações entre realismo, verossimilhança e autenticidade. Som, espaço e tempo. Epistemologias da voz, da música, dos ruídos e dos silêncios. Naturalismo, realismo e hiper-realismo sonoros. Tradições, rupturas, experimentações. Som, narrativa e dramaturgia. Estilo, autoria e tendências contemporâneas. Tecnologias, novos fluxos de trabalho e som imersivo. Produção, circulação e consumo. Dinâmicas cognitivas, sensoriais e afetivas. Métodos de análise fílmica do som em meios audiovisuais.

**Objetivos:** Permitir às alunas e alunos conhecer e se apropriar de pensamentos e práticas em voga nas performances sonoras do audiovisual brasileiro contemporâneo, buscando sua incorporação às pesquisas em desenvolvimento no Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Performances Culturais. Reconhecer o Som como instância indispensável às práticas e pensamentos artísticos, sociais, culturais e ambientais.

**Formato dos encontros:** O curso está estruturado em torno de encontros síncronos e remotos (via plataforma Google Meet) com pesquisadoras e pesquisadores de várias universidades brasileiras, todos especialistas em som para audiovisual. As apresentações serão sucedidas por debates, mediados pela professora responsável pela disciplina (Profa. Geórgia Cynara), com a participação da/o docente responsável pela apresentação do dia. Serão apresentações expositivas (ao vivo - sempre que possível - ou gravadas), na qual cada pesquisador/a discute um texto, disponível previamente às alunas e alunos, contextualizando-o dentro de sua trajetória de pesquisa e de seu pensamento sonoro. A presença é facultativa ao restante do corpo docente. A disciplina acontecerá em encontros via Google Meet.

#### **Avaliação:**

Artigo científico relacionando o objeto de pesquisa da/o aluna/o a performances sonoras que sejam pertinentes à pesquisa em desenvolvimento;

OU

Tópico da dissertação ou tese tratando das sonoridades envolvidas no estudo, Com o apoio das/os docentes participantes da disciplina.

### **Pesquisadoras e pesquisadores docentes da disciplina:**

Todas e todos as/os docentes estão vinculadas/os ao Laboratório de Pesquisa em Imagem e Som (LAPIS), grupo de pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Federal de Pernambuco, certificado pelo CNPq e liderado pelo prof. Rodrigo Carreiro.

- Geórgia Cynara (UFG e UEG)
- Guilherme Maia (UFBA)
- Leonardo Vidigal (UFMG)
- Luiza Alvim (UFRJ)
- Débora Opolski (UFPR e Unespar)
- Kira Pereira (Unila)
- Rodrigo Carreiro (UFPE)
- Tide Borges (FAAP)
- Eduardo Santos Mendes (USP)
- Suzana Reck Miranda (UFSCar)
- Rodrigo Meirelles (Arizona State University)
- Thaís Rodrigues Oliveira (UEG)
- Marina Mapurunga (UFRB)
- Fernando Moraes da Costa (UFF)

### **Programa:**

#### **Encontro 1: Boas-vindas e apresentação da disciplina, alunas/os/es e professores/as**

*Geórgia Cynara* (PPGIPC-UFG e UEG)

#### **Encontro 2: Cinema e canção popular: identidades, memórias, afetos.**

*Guilherme Maia* (UFBA)

A partir de livros e artigos publicados nas últimas duas décadas, aproximadamente, a palestra traça um panorama de algumas das principais tendências empíricas, teóricas e metodológicas no âmbito do recente *giro cancionista* no campo da pesquisa sobre a música no audiovisual.

Texto:

MAIA, Guilherme. "Canção popular e cinema: memórias, identidades e um falso problema" In Yanet Aguillera (org.). *Mordaças no Cinema da América Latina*. São Paulo: República do Livro, 2020, 147-176. Disponível em: [https://www.academia.edu/45100131/Can%C3%A7%C3%A3o\\_popular\\_e\\_cinema\\_m%C3%B3rias\\_identidades\\_e\\_um\\_falso\\_problema](https://www.academia.edu/45100131/Can%C3%A7%C3%A3o_popular_e_cinema_m%C3%B3rias_identidades_e_um_falso_problema) .

### **Encontro 3: Som e ponto de escuta na exibição das salas de cinema e ambientes domésticos**

*Leonardo Vidigal* (UFMG)

Vamos refletir sobre como o setor de exibição teve um papel crucial no desenvolvimento e no uso das tecnologias sonoras para audiovisual, exemplificado pela dificuldade da adoção do som estéreo pelos cineastas, pois a maioria das salas de cinema ainda não estavam equipadas para essa configuração até meados dos anos 1980. Pensando na situação atual, conversaremos sobre a tridimensionalidade sonora proporcionada pelos atuais sistemas de exibição e mixagem de som no cinema ficcional e documental e o emprego generalizado de sistemas de sons imersivos tanto nas salas quanto no ambiente doméstico. Para tal, a discussão propõe também o estudo de alguns filmes, com o intuito de compreender como o som se relaciona com os conceitos de ponto de escuta subjetivo e espacial, de que forma se dá a ouvir a tridimensionalidade sonora na sala de exibição, além de algumas das possibilidades teóricas e estéticas abertas por este desenvolvimento técnico.

Texto: VIDIGAL, Leonardo Alvares; NOVAIS, Marina de Moraes. Ponto de escuta e tridimensionalidade sonora na ficção e no documentário: Para uma estética do envelopamento no cinema contemporâneo. PÓS:Revista do Programa de Pós-graduação em Artes da EBA/UFMG. v.10, n.19: mai.2020. Disponível em: <https://eba.ufmg.br/revistapos3/index.php/pos/article/view/958>

### **Encontro 4: Performances em filmes de ficção: filmar a música**

*Luiza Alvim* (UFRJ)

A partir de dois textos publicados sobre a filmagem das performances musicais em filmes de ficção, abordamos temas como a relação entre o modo de filmar e estilo autoral, montagem, a representação da escuta na diegese e a relação com o realismo, levando em conta o uso ou não de músicos profissionais, sejam eles personagens importantes da diegese ou não.

ALVIM, Luíza. Performances musicais em filmes de Rohmer, Truffaut e Godard dos anos 60 In: CARREIRO, R.; OPOLSKI, D.; BELTRÃO, F. (org.). Estilo e som no audiovisual. São Paulo: SOCINE, 2019, v.1, p. 160-181.

Disponível em: <https://www.socine.org/publicacoes/livros/>

ALVIM, Luíza. Performances musicais em filmes de ficção: notas sobre músicos profissionais e realismos In: SATLER, Lara (org.). Pesquisa em arte, audiovisual e performances. 1 ed. Goiânia: Editoria da Imprensa Universitária, 2020, v.1, p. 107-123.

Disponível em:

[https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/688/o/pesquisa\\_audiovisual\\_performances-compactado.pdf](https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/688/o/pesquisa_audiovisual_performances-compactado.pdf)

### **Encontro 5: O Verossímil do diálogo cinematográfico contemporâneo brasileiro**

*Débora Opolski* (UFPR / UNESPAR)

Refletir sobre a relação entre as sonoridades do cotidiano e a criação sonora cinematográfica contemporânea, considerando que uma é matéria prima para a outra. Identificar indícios verossímeis/naturalistas/realistas na performance vocal dos personagens.

Texto:

OPOLSKI, Débora. *A Fragmentação da performance vocal do personagem no cinema a partir da perspectiva da edição de diálogos*. Tese apresentada ao programa de Pós graduação em Comunicação e Linguagens da UTP. Curitiba, 2017. (Excerto da tese).

Disponível em:

<https://drive.google.com/file/d/1RCsmftaa4fJJg3gBGB1iQt-Gz2csxy0d/view?usp=sharing>

### **Encontro 6: Processos de criação de som no cinema brasileiro contemporâneo: do roteiro à edição de som**

*Kira Pereira* (UNILA)

Esta apresentação pretende compreender as possibilidades criativas do som nas diversas etapas da produção de um filme, defendendo que o pensamento sonoro esteja presente em todas elas de forma a obter um resultado sonoro mais interessante e relevante. Para tanto, iremos analisar alguns roteiros e entrevistas com roteiristas, diretores/as, técnicos/as de som, montadores/as e editores/as de som, bem como o

resultado sonoro-imagético de algumas cenas. O conteúdo será baseado em partes de minha tese de doutorado, abordando especialmente os processos criativos dos filmes *Um Céu de Estrelas* (Tata Amaral, 1996), *Ausência* (Chico Teixeira, 2014) e *Eles Voltam* (Marcelo Lordelo, 2012).

Texto:

PEREIRA, Kira Santos. *Relações entre montagem e som: processos criativos e modos de produção no cinema brasileiro*. Tese. Unicamp. Campinas, 2020. (excertos)

Disponível

em:

[https://drive.google.com/file/d/1gaU\\_ILFYIqno72jYrP5k-CVg3CN5KpHz/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1gaU_ILFYIqno72jYrP5k-CVg3CN5KpHz/view?usp=sharing)

### **Encontro 7: O papel da respiração no cinema de horror**

*Rodrigo Carreiro* (UFPE)

Nas últimas três décadas, a respiração tem ganhado mais destaque no som de filmes, especialmente de horror. Impulsionados por avanços tecnológicos, cineastas, atores e sound designers têm dado mais ênfase ao conteúdo não semântico da voz. Partindo de uma revisão histórica e conceitual, este artigo analisa os motivos do fenômeno, procurando refletir sobre a construção do som em filmes contemporâneos de horror, e sugerindo que a tendência estilística da respiração proeminente na banda sonora ativa um potencial sinestésico (ou cinestésico) de engajamento afetivo entre espectador e personagem, com capacidade de mobilizar outros sentidos fisiológicos

Texto:

CARREIRO, Rodrigo. "O papel da respiração no cinema de horror". In: Revista E-Compós, v. 23, Brasília, 2020, pp. 1-21.

Disponível em: <https://www.e-compos.org.br/e-compos/article/view/1860/1963>.

### **Encontro 8: André Abujamra e a performance em camadas de som e imagem**

*Geórgia Cynara* (UFG e UEG)

Análise das performances vocais presentes na obra musical do artista multimídia André Abujamra, em discos e filmes evidenciando a diluição dos limites semânticos entre os gestos verbal e não-verbal e as qualidades da voz enquanto ação sonora expressiva. Busca-se investigar o comportamento das vozes do próprio artista em performance em seus grupos musicais e carreira solo, além das vozes utilizadas por ele em suas trilhas para filmes brasileiros, bem como a contribuição de seu corpo em atuação diante das

câmeras. Para tanto, recorre-se ao conceito de performance e performance mediatizada, além de considerações teóricas sobre o corpo e a voz no canto e suas especificidades/potencialidades, encontrados em Zumthor (1983, 2000), Wisnik (1989), Valente (1999), Matos (et al, 2008) e Storolli (2009); à análise fílmica como metodologia (Aumont e Marie, 2004) e a entrevistas com parceiros artísticos de Abujamra. Consideramos as performances do artista em três categorias básicas: 1) Vozes de Abujamra: a voz do artista verificada em shows, faixas de discos e filmes, analisada mediante presença da autora em eventos ou por meio do acesso a obras sonoras e/ou audiovisuais; 2) Vozes por Abujamra: vozes de diferentes origens e qualidades empregadas pelo artista em suas composições musicais para filmes; e 3) Corpo do compositor-personagem: a presença do artista na diegese de filmes com trilha musical assinada por ele. Analisadas conforme os parâmetros de timbre, gestos vocais e corporais, presença/ausência do elemento verbal e a relação entre voz e demais elementos sonoros e/ou imagéticos, conclui-se que a obra de André Abujamra é marcada pela convivência entre sons vocais verbais e não verbais, com a ocorrência de palavras inventadas e do humor proveniente do ritmo silábico, borrando, além dos limites semânticos da voz cantada, os limites narrativos entre diegese e extra-diegese, com seu corpo atuante em trânsito.

Texto:

SOUZA, G. C. C. André Abujamra e a performance em camadas de som e imagem. In: SATLER et al. Performances, Mídia e Cinema. Goiânia: Editora da Imprensa Universitária, 2019 (p. 126-144). Disponível em: [https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/688/o/MIOLO\\_Performances\\_midia\\_cinemaFINAL-compactado.pdf](https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/688/o/MIOLO_Performances_midia_cinemaFINAL-compactado.pdf)

## **Encontro 9: A dimensão sonora da voz em obras audiovisuais da arte contemporânea brasileira**

*Tide Borges (Clotilde Borges Guimarães) (FAAP)*

Análise de obras audiovisuais da produção da arte contemporânea brasileira nas quais existe uma experimentação com a escuta e a voz: os vídeos *Telefone-sem-fio* (1976), *Vt Preparado AC/JC* (1986) e *Sin Peso* (2007), de Cao Guimarães e O Grivo. Nelas, a voz é tratada como vocalidade (por suas qualidades sonoras e não semânticas), e não como oralidade (uso da voz com produção de significado) ou como sujeito de enunciação. Procuramos entender o que provoca a escuta da sonoridade dessas vozes e como isso pode nos dar a perceber mecanismos de funcionamento do som nas

mídias e se podemos observar, através disso, algum aspecto do contexto social e cultural em que vivemos.

Texto:

GUIMARÃES, Clotilde Borges. A dimensão sonora da voz: quatro obras audiovisuais brasileiras e uma poltrona interativa. Tese. ECA/USP. São Paulo, 2020. Disponível em: [https://drive.google.com/file/d/1hQ\\_f5VtFZjSTjQq24\\_pLcBj7iI0oA\\_GF/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1hQ_f5VtFZjSTjQq24_pLcBj7iI0oA_GF/view?usp=sharing)

### **Encontro 10: Os Processos Criativos da Construção da Trilha Sonora Audiovisual** *Eduardo Santos Mendes (USP)*

Esta palestra pretende apresentar processos de criação da trilha sonora audiovisual, desde sua interação com a imagem, com o desenvolvimento narrativo e o uso da estereofonia como elemento integrante desse processo.

Texto:

MANZANO, LUIZ A. F. "Desenho de som". In: Filme-Cultura, nº 58, 2017, pp. 17-21. Disponível em <http://revista.cultura.gov.br/wp-content/uploads/2017/06/Filme-Cultura-n.58.pdf>

Filmes:

A VOZ e o vazio a vez de Vassourinha. Direção: Carlos Adriano. São Paulo: Babushka, 1998. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=IhvjSADZ2IM>

UM CÉU de estrelas. Direção: Tata Amaral. São Paulo: Anhangabaú, 1996. Disponível em: <https://www.looke.com.br/filmes/um-ceu-de-estrelas>

### **Encontro 11: Background Musicians and Their (In)Visibilities**

*Suzana Reck Miranda (UFSCar)*

This article focuses on the career of Brazilian tambourine player Russo do Pandeiro, who participated as a background musician in musical numbers of Brazilian and Hollywood films from the 1930s to the 1950s, yet his work remains mostly uncredited. Although these background musicians consistently appear throughout the films in which they starred, they still constitute a largely unexplored object of research. I aim to revive this Brazilian tambourine player from a marginalised setting and invest in an understanding of his contribution to cinema through an intermedial perspective rather than privilege films as exclusive objects of reflection. My hypothesis for this intermedial

approach will argue that the trajectory of Brazilian supporting musicians, if observed closely, reveals significant and previously unexplored aspects of the Brazilian cinematographic universe in the first decades of sound cinema.

Texto:

MIRANDA, Suzana Reck. "Background Musicians and Their (In)Visibilities". In: *Alphaville: Journal of Film and Screen Media*, nº 19, 2020, pp. 31-47.

Disponível em: <http://www.alphavillejournal.com/Issue19/HTML/ArticleMiranda.html> + *Playing at the Margins* (video essay by John Gibbs and Suzana Reck Miranda): <http://mediacommons.org/intransition/2018/05/01/playing-margins>

## **Encontro 12: O áudio imersivo e mídias emergentes no contexto das metodologias de ensino de *sound design* no cinema**

*Rodrigo Meirelles* (Arizona State University)

Troca de percepções e provocações sobre como o áudio imersivo e as mídias emergentes afetam ou podem afetar nossas práticas em sala de aula e nossos trabalhos criativos.

Texto:

MEIRELLES, Rodrigo. [Áudio Imersivo. Evolução da experiência sonora viável e para todos](#) - Revista da SET (Sociedade Brasileira de Engenharia de Televisão). Ano XXVI, n. 172, agosto/2017, pp. 48 a 57.

## **Encontro 13: Performances Sonoras Culturais**

*Thaís Oliveira* (UEG)

Proponho uma reflexão sobre performances sonoras culturais. O ser humano interage no mundo de forma múltipla. Praticamente tudo que ele executa, toda ação, pode ser estudada como performances culturais nos palcos ou fora deles (SCHECHNER, 2006). Elas exprimem relações econômicas, relações políticas e como as pessoas se organizam no mundo em formas ritualísticas, ações eficazes no real (TURNER, 1974). A performance dos sons na vida cotidiana é constituída pela memória de uma tradição cultural e constituem performances sonoras culturais pela memória restaurada (SCHECHNER, 2006) e pela reprodução de sons simbolicamente compartilhados. Ela é a produção e manifestação de uma ação expressiva sonora, do indivíduo, em

determinado grupo social, de maneira interativa, voluntária ou involuntariamente. E o som é fundamental para a construção dessa interação, linguagem e comunicação.

Textos:

SCHECHNER, Richard. O que é performance? In: SCHECHNER, Richard. Performance studies: an introduction. New York & London: Routledge, 2006. p. 28- 51.

Disponível em:

[https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/378/o/O\\_QUE\\_EH\\_PERF\\_SCHECHNER.pdf](https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/378/o/O_QUE_EH_PERF_SCHECHNER.pdf)

OLIVEIRA, Thais Rodrigues. Entre janelas e pessoas: em busca de uma escuta cidadina. IN: Arte comentada [recurso eletrônico] / Organizadora Jeanine Mafra Migliorini. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. Disponível em:

[https://www.academia.edu/50110021/Entre\\_janelas\\_e\\_pessoas\\_em\\_busca\\_de\\_uma\\_escuta\\_citadina](https://www.academia.edu/50110021/Entre_janelas_e_pessoas_em_busca_de_uma_escuta_citadina)

#### **Encontro 14: Reativação da Escuta**

*Marina Mapurunga (UFRB)*

Reflexão sobre a escuta na formação audiovisual. Parto para um contexto pedagógico que se volta a uma conscientização da escuta. A partir disso, proponho algumas estratégias que chamo de “reativação da escuta”, baseadas em práticas sonoras que transitam pela arte sonora e pela música.

Texto:

FERREIRA, Marina Mapurunga de Miranda. Treinar a escuta por meio de mapas sonoros em cursos de cinema e audiovisual. In: Arte e Transmídiações - Anais do 3º Congresso Intersaberes em Arte, Museus e Inclusão; III Encontro Regional da ANPAP Nordeste e 8ª Bienal Internacional de Arte Postal. Anais...João Pessoa(PB) 2020, 2020.

Disponível

em:

<[https://www.academia.edu/51269679/Treinar\\_a\\_escuta\\_por\\_meio\\_de\\_mapas\\_sonoros\\_em\\_cursos\\_de\\_cinema\\_e\\_audiovisual](https://www.academia.edu/51269679/Treinar_a_escuta_por_meio_de_mapas_sonoros_em_cursos_de_cinema_e_audiovisual)

>.

Vídeo:

<<https://www.youtube.com/watch?v=3G8pgNAGQbE>>.

WESTERKAMP, Hildegard. Soundwalking. In: CARLYLE, Angus (edited). *Autumn Leaves: Sound and the Environment in Artistic Practice*, Double Entendre, Paris, 2007, p. 49. Disponível em:

[https://www.hildegardwesterkamp.ca/writings/writingsby/?post\\_id=13&title=soundwalking](https://www.hildegardwesterkamp.ca/writings/writingsby/?post_id=13&title=soundwalking)

## **Encontro 15: Silêncios e vozes no audiovisual contemporâneo. Vozes sem corpos, telas azuis, telas negras**

*Fernando Moraes da Costa (UFF)*

Analisar como silêncios, que se apresentam em variadas formas, e vozes, também com múltiplas e diversas presenças, funcionam simultaneamente em uma série de produções não apenas cinematográficas mas que também pertençam a demais formatos audiovisuais, como séries para televisão. Acreditamos que tal concomitância da força narrativa de silêncios e determinadas presenças de vozes seja uma marca do audiovisual atual. Pensar ainda sobre vozes que não aparecem ancoradas em corpos visíveis, em filmes cuja rarefação das imagens é radical.

Texto:

COSTA, Fernando Moraes. Vozes e sons ambientes sobre telas azuis, negras. Limites possíveis das relações entre sons e imagens In: Perspectivas do audiovisual contemporâneo: urgências, conteúdos e espaços. 1 ed. Juiz de Fora: UFJF, 2020, v.1, p. 99-110.

### **Encerramento e avaliação da disciplina.**

<b>CRONOGRAMA - 64 horas</b>		
	<b>DATA</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>
01	<b>06/12/2021</b> <b>Boas-vindas e apresentação da disciplina</b>	<i>Geórgia Cynara</i> (PPGIPC-UFMG e UEG) E demais professoras/es
02	<b>13/12/2021</b> <b>Cinema e canção popular: identidades, memórias, afetos</b>	<i>Guilherme Maia</i> (UFBA)
03	<b>20/12/2021</b> <b>Som e ponto de escuta na exibição das salas de cinema e ambientes domésticos</b>	<i>Leonardo Vidigal</i> (UFMG)
04	<b>17/01/2022</b> <b>Performances em filmes de ficção: filmar a música</b>	<i>Luiza Alvim</i> (UFRJ)

05	<b>24/01/2022</b> <b>O Verossímil do diálogo cinematográfico contemporâneo brasileiro</b>	<i>Débora Opolski (UFPR / UNESPAR)</i>
06	<b>31/01/2022</b> <b>Processos de criação de som no cinema brasileiro contemporâneo: do roteiro à edição de som</b>	<i>Kira Pereira (UNILA)</i>
07	<b>07/02/2022</b> <b>O papel da respiração no cinema de horror</b>	<i>Rodrigo Carreiro (UFPE)</i>
08	<b>14/02/2022</b> <b>André Abujamra e a performance em camadas de som e imagem</b>	<i>Geórgia Cynara (UFG e UEG)</i>
09	<b>21/02/2022</b> <b>A dimensão sonora da voz em obras audiovisuais da arte contemporânea brasileira</b>	<i>Tide Borges (Clotilde Borges Guimarães) (FAAP)</i>
-	<b>28/02/2022 - RECESSO CARNAVAL</b>	-
10	<b>07/03/2022</b> <b>Os Processos Criativos da Construção da Trilha Sonora Audiovisual</b>	<i>Eduardo Santos Mendes (USP)</i>
11	<b>14/03/2022</b> <b>Background Musicians and Their (In)Visibilities</b>	<i>Suzana Reck Miranda (UFSCar)</i>
12	<b>21/03/2022</b> <b>O áudio imersivo e mídias emergentes no contexto das metodologias de ensino de <i>sound design</i> no cinema</b>	<i>Rodrigo Meirelles (Arizona State University)</i>
13	<b>28/03/2022</b> <b>Performances Sonoras Culturais</b>	<i>Thaís Oliveira (UEG)</i>
14	<b>04/04/2022</b> <b>Reativação da Escuta</b>	<i>Marina Mapurunga (UFRB)</i>
15	<b>11/04/2022</b>	<i>Fernando Moraes da Costa (UFF)</i>

<b>Silêncios e vozes no audiovisual contemporâneo</b>	
<b>Encerramento e avaliação da disciplina</b>	

### **BIBLIOGRAFIA (leituras obrigatórias relacionadas às aulas/palestras)**

ALVIM, Luíza. Performances musicais em filmes de ficção: notas sobre músicos profissionais e realismos In: Pesquisa em arte, audiovisual e performances.1 ed. Goiânia: Editoria da Imprensa Universitária, 2020, v.1, p. 107-123.

ALVIM, Luíza e CARREIRO, Rodrigo (2016). Uma questão de método: notas sobre a análise de som e música no cinema, em Matrizes, v. 10 n. 2.

<https://www.revistas.usp.br/matrizes/article/view/120018>

CARREIRO, Rodrigo. “O papel da respiração no cinema de horror”. In: Revista E-Compós, v. 23, Brasília, 2020, pp. 1-21.

Disponível em: <https://www.e-compos.org.br/e-compos/article/view/1860/1963>.

COSTA, Fernando Moraes. Vozes e sons ambientes sobre telas azuis, negras. Limites possíveis das relações entre sons e imagens In: Perspectivas do audiovisual contemporâneo: urgências, conteúdos e espaços.1 ed.Juiz de Fora: UFJF, 2020, v.1, p. 99-110.

FERREIRA, Marina Mapurunga de Miranda. Treinar a escuta por meio de mapas sonoros em cursos de cinema e audiovisual. In: Arte e Transmídiações - Anais do 3º Congresso Intersaberes em Arte, Museus e Inclusão; III Encontro Regional da ANPAP Nordeste e 8ª Bienal Internacional de Arte Postal. Anais...João Pessoa(PB) 2020, 2020.

Disponível em:

[https://www.academia.edu/51269679/Treinar\\_a\\_escuta\\_por\\_meio\\_de\\_mapas\\_sonoros\\_em\\_cursos\\_de\\_cinema\\_e\\_audiovisual](https://www.academia.edu/51269679/Treinar_a_escuta_por_meio_de_mapas_sonoros_em_cursos_de_cinema_e_audiovisual).

GUIMARÃES, Clotilde (Tide) Borges. *A dimensão sonora da voz: quatro obras audiovisuais brasileiras e uma poltrona interativa*. Tese. ECA/USP. Págs. 59-73. São Paulo, 2020.

Disponível em:

<https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27161/tde-01032021-163229/publico/ClotildeBorgesGuimaraesVC.pdf>

MAIA, Guilherme. "Canção popular e cinema: memórias, identidades e um falso problema" In Yanet Aguillera (org.). *Mordaças no Cinema da América Latina*. São Paulo: República do Livro, 2020, 147-176. Disponível em: [https://www.academia.edu/45100131/Can%C3%A7%C3%A3o\\_popular\\_e\\_cinema\\_me\\_m%C3%B3rias\\_identidades\\_e\\_um\\_falso\\_problema](https://www.academia.edu/45100131/Can%C3%A7%C3%A3o_popular_e_cinema_me_m%C3%B3rias_identidades_e_um_falso_problema)

MANZANO, LUIZ A. F. "Desenho de som". In: *Filme-Cultura*, nº 58, 2017, pp. 17-21. Disponível em <http://revista.cultura.gov.br/wp-content/uploads/2017/06/Filme-Cultura-n.58.pdf>

MEIRELLES, Rodrigo. [Áudio Imersivo. Evolução da experiência sonora viável e para todos](#) - Revista da SET (Sociedade Brasileira de Engenharia de Televisão). Ano XXVI, n. 172, agosto/2017, pp. 48 a 57.

MIRANDA, Suzana Reck. "Background Musicians and Their (In)Visibilities". In: *Alphaville: Journal of Film and Screen Media*, nº 19, 2020, pp. 31-47. Disponível em: <http://www.alphavillejournal.com/Issue19/HTML/ArticleMiranda.html> + *Playing at the Margins* (video essay by John Gibbs and Suzana Reck Miranda): <http://mediacommons.org/intransition/2018/05/01/playing-margins>

MANZANO, LUIZ A. F. "Desenho de som". In: *Filme-Cultura*, nº 58, 2017, pp. 17-21. Disponível em <http://revista.cultura.gov.br/wp-content/uploads/2017/06/Filme-Cultura-n.58.pdf>

OPOLSKI, Débora. *A Fragmentação da performance vocal do personagem no cinema a partir da perspectiva da edição de diálogos*. Tese apresentada ao programa de Pós graduação em Comunicação e Linguagens da UTP. Curitiba, 2017. (Excerto da tese). Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1RCsmftaa4fJJg3gBGB1iQt-Gz2csxy0d/view?usp=sharing>

PEREIRA, Kira Santos. *Relações entre montagem e som: processos criativos e modos de produção no cinema brasileiro*. Tese. Unicamp. Campinas, 2020. (excertos) Disponível em: [https://drive.google.com/file/d/1gaU\\_ILFYIqno72jYrP5k-CVg3CN5KpHz/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1gaU_ILFYIqno72jYrP5k-CVg3CN5KpHz/view?usp=sharing)

SOUZA, Georgia. C. C. "Licenciamento musical digital: trilhas disponíveis e compositores *anônimos*". Anais da III Jornada Interdisciplinar de Som e Música no Audiovisual, Rio de Janeiro, n. 4, p. 7-24, 2019. Disponível em: <https://conferencias.ufrj.br/index.php/jisma/jisma/paper/view/2702> .

**FILMOGRAFIA (obrigatórias relacionadas às aulas/palestras)**

A VOZ e o vazio a vez de Vassourinha. Direção: Carlos Adriano. São Paulo: Babushka, 1998. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=lhvjSADZ2IM>

UM CÉU de estrelas. Direção: Tata Amaral. São Paulo: Anhangabaú, 1996. Disponível em: <https://www.looke.com.br/filmes/um-ceu-de-estrelas>